

eP2403**Presenteísmo no grupo de enfermagem da unidade de hemodiálise de um hospital universitário**

Otávio Azevedo Bertoletti, Francisco Jorge Arsego Quadros de Oliveira, Eunice Beatriz Martin Chaves, Rosane Maria Nery, Lorena Suffert, Antônio Cardoso dos Santos - HCPA

Introdução: Estar presente no trabalho, mas não em plenas condições de saúde física ou mental caracteriza o presenteísmo. O presenteísmo tem sido associado a maior ocorrência de acidentes de trabalho, à sobrecarga da equipe assistencial e representa um custo financeiro oculto que pode chegar a dez vezes ao do absenteísmo. **Objetivo:** identificar o nível de presenteísmo do grupo de enfermagem na unidade de hemodiálise de um hospital universitário. **Métodos:** estudo transversal onde 32 técnicos de enfermagem e enfermeiros da unidade de hemodiálise do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), atuantes nos três turnos, foram convidados a participar de um Programa de Mitigação do Presenteísmo e Absenteísmo em julho de 2016. Destes, 28 (87,5%) concordaram em participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Cada funcionário recebeu um código para não serem identificados no preenchimento dos instrumentos, a fim de preservar sua privacidade e identidade. O instrumento Stanford Presenteeism Scale (SPS-6), validado para o português brasileiro, foi utilizado para avaliar a ocorrência de presenteísmo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA sob o n. 16-0403. **Resultados:** 14 funcionários do grupo de enfermagem apresentavam presenteísmo no período. Isto representa 50,0% dos participantes que atuam diretamente na assistência da unidade de hemodiálise. As causas do presenteísmo relatadas foram: Dor e distúrbios osteomusculares - 10 (71,4%); problemas agudos - 5 (35,7%) e depressão, ansiedade, estresse mental - 4 (28,6%). **Conclusão:** A partir desses resultados, foi identificado uma expressiva prevalência de presenteísmo no grupo de enfermagem da unidade de hemodiálise do referido hospital. A dor e distúrbios osteomusculares parecem ser as causas mais prevalentes. A atenção para a saúde e segurança do trabalhador no ambiente de trabalho se mostra premente, com potencial impacto na qualidade da assistência. **Palavras-chaves:** presenteísmo, saúde do trabalhador, enfermagem